



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"

PROJETO DE LEI Nº 205/2015

Aut 357

Em 12 de 05 de 2015

AUTOR: JOÃO DANTAS.

Ementa

DENOMINA DE MÁRIO DE SOUZA ARAÚJO, O PAVIMENTO SUPERIOR (VARANDA PANORÂMICA) DO MONUMENTO EM HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DE CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DISTRIBUIÇÃO

a Comissão de REDAÇÃO E JUSTIÇA
para parecer

S.S. Câmara Municipal 13 de 05 de 2015

Presidente

Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 03 de 12 de 2015

Presidente

Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 03 de 12 de 2015

Presidente

Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

Câmara Municipal de Campina Grande

RECEBIDO

Em 12 05 2015 11 08 hs

Sandra Melo

ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº. 205 DE 12 DE MAIO DE 2015.

**DENOMINA DE MÁRIO DE SOUZA
ARAÚJO O PAVIMENTO SUPERIOR
(VARANDA PANORÂMICA) DO
MONUMENTO EM HOMENAGEM AO
SESQUICENTENÁRIO DE CAMPINA
GRANDE E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º - Fica denominado de **MÁRIO DE SOUZA ARAÚJO** o pavimento superior (varanda panorâmica) do monumento aos tropeiros em homenagem ao Sesquicentenário de Campina Grande e dá outras providências.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.


JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

**JUSTIFICATIVA
Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores,**

Mário de Souza Araújo veio de sua cidade natal Cabaceiras junto com a família e com o seu irmão Félix de Souza Araújo, o nosso Patrono e que durante mais de 50 anos trabalhou muito por esta cidade.

Nos momentos mais difíceis da nossa história, Campina Grande contou sempre com Mário de Souza Araújo, sendo vereador por quatro mandatos e presidente deste Legislativos por duas legislaturas.

Mês passado após mais de 70 dias internado na Clínica Santa Clara no bairro da Prata, o nosso querido Mário partiu e nos deixou. A verdade é que Mário partiu para outro plano, para um plano superior, mas deixou conosco um legado, um legado de exemplos que dignifica qualquer um de nós. Tive a honra de nessas últimas três eleições receber o voto pessoal de Mário Araújo.

Para um vereador do meu perfil isso é muito dignificante e motivo de muito orgulho é como se as minhas responsabilidades para com Campina Grande e para com o nosso povo se multiplicasse.

É como se um peso caísse sobre os meus ombros para que daqui pra frente eu me recicle e faça as minhas alto críticas para saber e perguntar quem sabe a mim mesmo, se eu estou sendo um bom vereador, se estou seguindo os seus exemplos, os seus ensinamentos.

Lembro como se fosse hoje que o colega Orlandino havia sido candidato em 1976, porém não logrou êxito e ficou na primeira Suplência. Naquela ocasião eu não pude registrar a minha candidatura porque não consegui a malfadada Certidão Ideológica que era emitida pelo 4º Exército do Redife - PE.

No ano de 1981, as articulações começaram para trazer Ronaldo de volta a Campina Grande. E o Arauto dessa luta, o começo dessa luta foi dada pelos passos e ações de Mário Araújo porque dois anos antes nós havíamos sofrido outro grande golpe. Nos havíamos perdido de forma trágica e cruel Fernando Cunha Lima - irmão de Ronaldo, candidato a deputado Federal e que no período da Campanha foi assassinado lá na Barra da Tijuca no Rio de Janeiro de forma cruel e desumana. Era golpe em cima de golpe. Cassações, ditadura, assassinato de Fernando e Ronaldo



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

se recuperando desses golpes seguidos mas construindo uma vida numa banca de advocacia que o levaria com certeza a uma dessas vagas de Ministro porque Ronaldo chegou a ser o primeiro Secretário da OAB Nacional. Participando de uma banca de advocacia no Rio de Janeiro das mais conhecidas do Brasil.

Mas ai volta Ronaldo pelos braços de Mário. Eu participei de um episodio e um dia se eu achar ou a família que eu possa fazer uma pequena plaquete ou até mesmo uma alto biografia em forma de cordel porque eu não tenho história pra uma biografia volumosa como outros que conhecemos.

Eu devo lembrar desse fato: nas véspera do prazo pra a decisão da indicação da chapa majoritária para disputar a PMCG – luta iniciada por Mário para trazer Ronaldo. O candidato a vice natural na chapa de Ronaldo seria Mário Araújo. E nós levantamos a bandeira do nome de Mário Araújo.

Faltando horas para a decisão da chapa aparece um segundo nome. Eu e orlandino na época escolhemos o nome de Mário; eu não sei se Miguel,mas ai apareceu o nome de Antonio Carvalho sob a alegação de que Mário já não somaria na chapa porque já era do grupo. Esse fato histórico precisa ser lembrado nesses momentos poucos em que Mário nos deixou. E ai começa a discussão, mas Mário pensava política no macro. Seria ele o candidato a vice sem dúvida nenhuma pela sua história, pelo legado de Félix de Souza Araújo o patrono desta Casa.

Quando toma-se a decisão Mário não dá uma palavra e saímos eu e Mario no meu carro. Eu dirigindo e um cidadão que dirigia pra Mário nos seguiu e fomos direito para o Chope do Alemão, isso foi num sábado e ali fomos para a última mesa do Chope do Alemão: eu Mário Araújo e o saudoso jornalista Williams Tejo que dá nome a uma das dependências desta Casa com muita honra para nós. Meu mestre, meu professor do Colégio Pio XI, orientador.

Dele eu fui interino várias vezes no Jornal da Paraíba na Coluna Painel. E Williams Tejo na sua forma grave me disse como é que Mário renuncia a um direito que é dele, que é da sua história, da sua vida? E eu estava calado e Mário olhou assim e disse: William eu vou te pedir um favor. E Williams disse pois não diga o que é? William era muito atirado. Desse tamanho mas era valente. Nas suas exposições de jornalista. Era genial. Diga Mário! E Mário disse: "Eu sou menor que Campina. Eu sou muito menor que Campina. Campina está além de mim Williams muitos anos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

luzes", afirmou. Esse era o homem Mário que eu conheci que esta Casa dirigiu. Que nesta Casa deu exemplos, que desta tribuna defendeu a cidade. Naquele tamanho que ele era baixinho.

Mas Mário meus senhores quando subia nessa tribuna ele se agigantava e tomava conta desses espaços. Campina Grande não se tornou menor com a partida de Mário não. ela continua sendo grande. Uma cidade que nos encanta, cidade que nos apetece o coração e que nos sensibiliza. Campina se tornou imensa e enorme em saudades a Mário Araújo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Felix Araújo", 12 de Maio de 2015.


JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)
Autor da Propositura